



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

PROCESSO SELETIVO DO 1.º SEMESTRE DE 2008

PROCESSO SELETIVO DO
1.º SEMESTRE DE 2008

Caderno 3
Provas da 2.ª Fase

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÕES

- A DURAÇÃO DAS PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA É DE 2 HORAS E 30 MINUTOS.
- ANTES DE COMEÇAR A RESPONDER, **FAVOR CONFERIR** SE ESTA PROVA CONTÉM **UM TEMA DE REDAÇÃO**.
- RESPOSTAS À TINTA OU A LÁPIS, MAS DEVEM ESTAR **LEGÍVEIS**.
- A SAÍDA DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDOS 30 MINUTOS CONTADOS A PARTIR DO INÍCIO DA PROVA.
- FAVOR NÃO SE IDENTIFICAR NO CORPO DA PROVA, PARA NÃO TÊ-LA ANULADA.

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR O CADERNO E INICIAR A PROVA.

Número da carteira

Nome do candidato

assinatura do candidato

**NÃO
ESCREVA
NESTE
ESPAÇO**

REDAÇÃO

Para elaborar sua dissertação, leia a coletânea de textos transcritos.

TEXTO I

Vivemos atualmente a alta aceleração do tempo histórico, decorrente do avanço vertiginoso da tecnologia. Há quem afirme que em duas gerações a biotecnologia vai encerrar a história humana. Já não se trata de ficção científica, mas de um acontecimento a ser concretizado pela tecnociência. O paradigma humano será superado pela geração de máquinas cada vez mais potentes, capazes de ultrapassar os limites alcançados pelo progresso da humanidade.

Sabemos também que a tecnologia está associada ao grande capital, hoje, controlado pelas megacorporações. O que resulta disso é que capital mais tecnologia acabam por separar os indivíduos pela capacidade de usufruir dos produtos tecnológicos e pela adesão maior ou menor às leis do mercado. Nas economias globalizadas é o mercado que regula as ações humanas e o indivíduo vale pelas mercadorias que consegue adquirir: bens materiais, insumos tecnológicos, benesses culturais elitizadas.

Se, de um lado, a tecnologia contribuiu para o progresso da humanidade, de outro, deverá acentuar ainda mais as diferenças entre os indivíduos e as nações. É nesse sentido que se propõe repensar os desdobramentos da tecnologia, sobretudo, em face dos graves problemas da sociedade contemporânea: aumento da violência, descrédito da política, desprezo pela ética e – pior que tudo – esvaziamento de valores.

TEXTO II

O automóvel viveu sua semana de maço de cigarro. Sob o impacto do Dia Mundial sem Carro, acontecido ontem, o carismático equipamento foi apontado como um cancro a ser combatido. (...)

Em um saudável paradoxo, ativistas anticarro têm engrossado cada vez mais o coro dos insatisfeitos. A marca registrada desse pessoal são as “bicicletadas”, que surgiram primeiro na França e hoje congregam ciclistas do mundo inteiro. Consiste em juntar dezenas de bicicletas e pedalar no meio da rua preferencialmente na sexta-feira e no final da tarde.

(*O Estado de S.Paulo*, 23.09.2007)

TEXTO III

O culto da roca de fiar de Gandhi e sua condenação da máquina e da civilização moderna não cessaram de ser matizados. Em 1921, ele declarou: “Eu seria a favor do maquinismo mais elaborado se por esse meio a pobreza da Índia pudesse ser evitada.” E em 1947, ele sentenciou: “O poder da máquina pode contribuir para o progresso econômico. Mas alguns capitalistas utilizam esse poder sem se preocupar com os interesses do homem comum, por isso nossa condição está hoje deteriorada.”

(Christine Jordis, *Gandhi*. 2007. Adaptado)



Gandhi com sua roca de fiar

Tome os textos e a figura como referência e elabore uma dissertação em que você discuta se é possível, no estágio atual da história da humanidade, desacelerar a tecnologia, fazê-la recuar, em função da retomada de valores humanitários.

